

O ENGATE

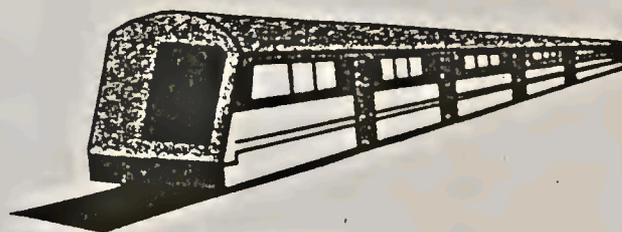


BOLETIM ELABORADO E
DISTRIBUÍDO PELA
UNIÃO DOS TRABALHA-
DORES EM TRANSPORTE

ANO - V
NOV. - DEZ.
1989



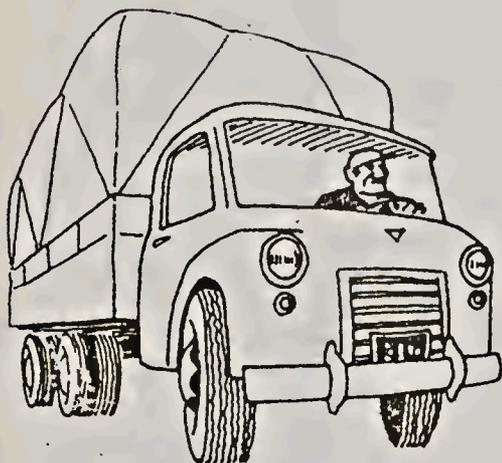
FERROVIÁRIOS



METROVIÁRIOS



AEROVIÁRIOS



CAMINHONEIROS



RODOVIÁRIOS

LEMBRE-SE:

"DE BRAÇOS CRUZADOS O OPERÁRIO PARA
A PRODUÇÃO E EXIGE DIREITOS;
CONSCIENTE, O OPERÁRIO TRANSFORMA O
MUNDO E CONSTRÓE A LIBERDADE"

**TRABALHADORES
ANARQUISTAS
EM S.P.**



Editorial:

A Anarquia soa aos ouvidos da maioria das pessoas como uma catástrofe, ou, na melhor das hipóteses, como uma ideia ingênua, / uma "saborosa" utopia.

Falar de Anarquia, significa, para muita gente, pregar o fim / do mundo!!!

E, curiosamente, os que a temem, combatem ou denigrem, se / lhes perguntarem o que é Anarquia, não sabem defini-la concretamente. Assim mesmo são contra!!!

A Anarquia tem adversários e inimigos à esquerda, à direita, / ao centro e os que ouviram dizer que é irrealizável. Muitos cursaram Universidades, são professores emeritos, escritores, historiadores, poetas, advogados, políticos bem falantes, clérigos, / autoridades altamente credenciadas e premiadas; outros são simplesmente comerciantes, empresários, patrões, burgueses, socialistas, democratas, comunistas, / capitalistas, bolcheviques, fascistas, nazistas, artistas formados nas faculdades de oficina, / da fábrica, do campo, do mar, / e/ou militares, candidatos a governantes, todos "GRANDES" conhecedores das ideias Anarquistas / ensinadas pelos dicionaristas, / os colaboradores das enciclopédias, e/ou colhidas nos relatórios policiais.

Seus críticos raramente se / dão ao trabalho de ler obras / Anarquistas, a sua Imprensa. Formam uma imagem negativa da doutrina acrata antes de a conhecer ou mesmo de a ter estudado. Procedem de forma inversa dos católicos e dos religiosos de um modo geral. A maioria destes acreditam no que diz a bíblia e os / livros sagrados sem antes os terem lidos. Os adversários do / Anarquismo não acreditam nele / porque o não leram. Daí ouvir-se frequentemente usar o vocábulo / Anarquia como sinônimo de desordem, e o de Anarquista como um / amante da violência, um demolidor da sociedade!

Para os mais generosos, o / Anarquista é "um visionário, sonhador, utopista". E, no entanto a Anarquia é um estado de sociedade governada pela razão, pela / lucidez, pela ordem voluntária, / pela ética enquanto sinônimo de / respeito e responsabilidade, e / pela educação enquanto vontade / espontânea de cada indivíduo de / adquirir conhecimento e informação. Em Anarquia todos os seres / vivos têm direito à existência e ao usufruto das riquezas naturais / ou advindas do trabalho livremente associado. É uma comunidade humana baseada fundamentalmente na liberdade que permite / aos indivíduos desenvolver todas as suas potencialidades criadoras, / artísticas e o sentido da solidariedade, da igualdade e da / fraternidade com o "Mágico Poder de ligar os homens emocionalmente pelo coração é pelo cérebro."

O Anarquista é, portanto, uma pessoa adepta da Anarquia. Um cidadão contrário a desigualdade / existente nas sociedades mercantilistas, bélicas, imperialistas exploradoras, racistas, escravagistas que alienam e subjulgam / as pessoas em prejuízo da felicidade, da existência!

Para o Anarquista a coisa, / mais importante a preservar é a / soberania de cada indivíduo e a / desenvolver é o ser humano, por / isso advoga a liberdade integral (física, psíquica, religiosa, política, econômica, cultural, social, etc.), como meio de permitir a cada indivíduo a possibilidade de despertar e desenvolver / todas as suas capacidades e aptidões, sem temores, cerceamentos, proibições e/ou frustrações.

Sociedade aberta, cultiva a / liberdade, como a saúde e o oxigênio que respiramos, como o sol e a chuva de que necessitamos.

Por isso mesmo "Anarquia e Ordem", "Anarquia e Organização" não são inimigas.

CARTAS

A Redação de "O ENGATE" recebeu uma estranha carta anônima / que denunciava as tranbicagens / armadas, dentro da FEPASA, pelo núcleo do PMDB que atua abertamente na Empresa. A Carta Denúncia até um Superintendente de nome JOSÉ LUIZ DA SILVA NETO. Estamos apurando as denúncias e voltaremos em breve a esse assunto.

O ENGATE

Este boletim é elaborado e distribuído pelos militantes e simpatizantes da União dos Trabalhadores em Transportes de S.Paulo. C.P. 30.733 - CEP 01051 - S.Paulo Periodicidade mensal - Diretor Responsável Cyro Almeida Braga

ACAO
DIRET(A)

ANARQUISMO E ANARCO-SINDICALISMO

Aos Leitores:

Esclarecemos aos leitores que nesta nova fase de "O ENGATE", de dicaremos este espaço unica e exclusivamente para dar maiores informações acerca do Anarquismo e do Anarco-Sindicalismo, esperando ser bem aceito e ao mesmo tempo de alguma utilidade.

OS ANARCO-SINDICALISTAS E A REALIDADE SOCIAL

A questão de saber que posição nós devemos tomar em relação ao Movimento Sindical é certamente uma questão da maior importância para os Anarquistas.

Apesar de longas discussões e diversas experiências, ainda não se chegou a um completo acordo sobre esta questão; talvez a razão disso seja o fato de que esta questão não permita solução completa, permanente ou absoluta, de vido as diferentes condições e às circunstâncias mutantes da luta.

Acreditamos, entretanto, que nosso objetivo poderia e pode nos sugerir um critério de conduta aplicáveis às diversas contingências,

Nos desejamos a elevação e a evolução moral, material e intelectual de todos os homens; desejamos realizar uma revolução que dê, a todos, a Liberdade, a Independência e o bem-estar, e estamos convencidos de que isso não pode vir de cima, através de leis, decretos, constituições ou dos governos, das autoridades, dos partidos políticos, das instituições religiosas, mas deve ser conquistada pela vontade consciente, esclarecida, bem-informada e pela AÇÃO DIRETA daqueles que a desejam.

Assim, temos necessidade, mais do que todos os outros, de cooperação consciente, esclarecida e voluntária daqueles que, sofrendo mais do que ninguém a presente organização social falida, débil e fracassada, tem o maior interesse na revolução.

Mas cabe a nós entender e compreender que a grande maioria dos interessados na revolução é constituída de homens, mulheres, crianças e idosos pouco instruídos, pouco habituados às amplas concepções do Anarquismo, do Anarco-Sindicalismo (Sindicalismo Revolucionário) e, além do mais, são

pessoas esmagadas por um trabalho mortificante e pelas preocupações ainda mais mortificantes de uma existência cotidiana miserável, escrava e submissa.

Pensamos então que cabe a nós buscar métodos e meios para despertar nestas pessoas a vontade espontânea pelo conhecimento e pela informação, o desejo de obter mudanças radicais e transformadoras, o espírito revolucionário, de um ideal superior que os levará a sublevação e a insurreição consciente e direcionada. Para isso, acreditamos nós que torna-se necessário expor de maneira clara e prática, um trabalho não apenas Sindical, mas também Cultural, Ecológico e Social, pois este conjunto de fatores e relações humanas, só dará algum retorno funcionando e agindo harmoniosamente. Caso contrário a luta revolucionária não terá significado ou razão para existir.

Mediante este fato real, cabe colocar aqui uma gigantesca indagação;

"É possível em plena sujeição política, econômica, Cultural, religiosa, psíquica etc... - Uma potente organização de classe que almeje uma transformação Social ou mesmo uma revolução? É ela necessária, suficiente para vencer a batalha resolutiva das questões Sociais?"

As respostas são negativas, uma vez que no sistema capitalista existe a concorrência interoperária, a concorrência entre empregados e desempregados, a incerteza da própria existência, o mal-estar econômico e moral: o aumento da população (nascimentos, imigração em massa de populações miseráveis), o desenvolvimento do maquinismo (sobretudo quando a mão-de-obra é cara), as crises de produção e outros vícios do sistema burguês.

A harmonia dos interesses, a solidariedade entre os homens é um ideal ao qual nós aspiramos, é o objetivo pelo qual nós lutamos, mas esta não é a condição atual entre os homens da mesma classe ou entre os homens de classes diferentes. Hoje, a regra é o antagonismo e a interdependência dos interesses, simultaneamente; a luta de cada um contra todos e de todos contra cada um. E não pode ser de outro modo numa sociedade onde, em consequência de um sistema desumano há em geral, mais br

ços do que trabalho a fazer e mais bocas do que pão para enche-las.

O interesse de cada pessoa é assegurar para si um emprego, e, como consequência, cada um deseja conservar ou obter o melhor lugar contra os outros operários da mesma Indústria. Cada um tem interesse em vender caro e comprar barato e, conseqüentemente, como produtor ele se acha em conflito com todos os consumidores e, quando ele é consumidor, acha-se em conflito com todos os produtores.

União, entendimento, luta solidária contra o explorador, são coisas que só podem ser obtidas hoje se os operários e os explorados de um modo geral, animados pela concepção de um ideal superior aprenderem a sacrificar seus interesses exclusivos e pessoais aos interesses comuns, os interesses do momento aos interesses do futuro; e esse ideal de uma sociedade de fraternidade, de justiça, de igualdade, de solidariedade, só

pode ser realizado pela destruição - desafiando qualquer legalidade das instituições existentes.

Oferecer aos operários e a todos os explorados de um modo geral este ideal; colocar os interesses amplos do futuro antes dos interesses estreitos e imediatos do presente; tornar impossível a adaptação às condições presentes; trabalhar sempre pela propaganda e pela ação que conduzirão e realizarão a revolução, eis os objetivos aos quais devem tender os Anarquistas nos Sindicatos e fora deles; sem nunca esquecer que o Anarquismo é viável em qualquer instância e em qualquer parte deste imenso Universo e, que, o que impede a sua realização total e absoluta são os seres humanos desprovidos de sensibilidade e razão incapazes de fazer e de pensar por conta própria e risco; decreptos em tempo de uma existência insignificante, em forma de meros e simples fabricantes de excremento e em espaço que ocupam em vão.

SACANAGENS

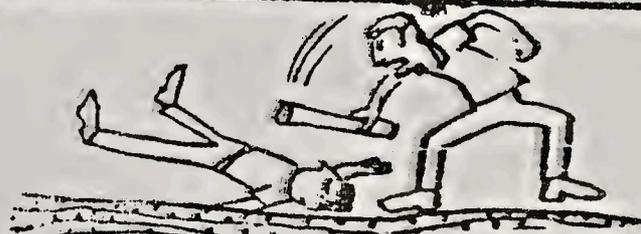
EMPRESA/ESCOLA

Uma Empresa Estatal de nome FEPASA, com o apoio de um núcleo político atual, mas negado por alguns hierárquicos, manipulados por dirigentes da própria política e com ajuda de alguns funcionários (robôs) sucessores da ditadura da Empresa. Coordenaram e distribuíram aos líderes (encarregados e chefes) um caderno chamado "Avaliação de Desempenho" do Funcionário (do proletário), a esse caderno estava anexada 2 folhas, uma era para a avaliação do funcionário e a outra para que o funcionário dissesse o que achou de ser avaliado (avaliação que influenciara no processo profissional do funcionário dentro da Empresa, ou seja, a maneira encontrada pela diretoria para promover somente aqueles submissos que vivem "puchando o saco" deles).

Agora o mais importante é que a Avaliação foi feita e cada funcionário recebeu notas de 1 a 4 e, // isso é que irá coordenar o processo profissional, até Deus sabe quando.

Não queremos fazer com que os funcionários se sintam vítimas desta Empresa, mas sim, alertar-lhes para o que está acontecendo; por exemplo: essa Empresa é tão manipulada politicamente que até o Sr. Mario Covas instalou seu "muquifo" por perto e, quem vai negar ou es-

conder isso? E mais, onde os superiores se idolatram por serem chamados assim e fazem de seus funcionários verdadeiros marionetes; a violência profissional cometida pela suástica do PMDB, os falsos humanitários, julgando-se seres humanos contribuindo para o velho quadro Social. Mas como já dizia Raul Seixas: "Se matar uma mosca, vem / outra em seu lugar" Pois nós somos a mosca na sopa da FEPASA.



PORRADA NO PELEGO

Ferrovários inconformados com a inoperância do Sindicato Oficial, resolveram dar uma prensa // no delegado sindical de Sorocaba, Sr. Oseias.

Sem conseguir engambelar o pessoal revoltado, a conversa engrossou e sobrou muita porrada no pelego.

Até aí tudo bem e tudo até que aceitável, mas só que a coisa não ficou só no campo sindical, // pois a FEPASA - para proteger // seu colaborador - demitiu os agressores do pelego, com a alegação estúpida de pura repressão.

As Empresas, assim como os/

Governos e as autoridades não devem interferir e muito menos tomar posições nas relações dos trabalhadores com os Sindicatos.

Queremos a reintegração dos 7 ferroviários demitidos injustamente.

TEM COISA ERRADA AÍ!

Analistem conosco:

Pagamos o Imposto Sindical e o Imposto Assistencial e mesmo assim o Sindicato do Sr. CRAVEIRO quando faz algum conchavo com a Empresa, cobra dos ferroviários uma certa porcentagem para despesas advocatícias e ainda se intromete e morde alguma grana quando algum ferroviário pede rescisão contratual - geralmente 10%.

É companheiros, até quando os trabalhadores vão permitir isso? Até quando vão permanecer ligados aos Sindicatos Fascistas legalizados e Oficializados por Getulio Vargas? Até quando? Pois acreditamos que tem coisa errada aí!

TEM GENTE GANHANDO MUITO E FAZENDO MUITO POUCO!

O Jornal "O SOROCABANO" publicou que a FEPASA era uma das ESTATAIS com o maior índice de aumento salarial. Se isto é verdade porque então as oficinas continuam perdendo funcionários para outras ESTATAIS; e o "POR QUE" da

suspensão do ACORDO BILATERAL (SRH/ 028/ 9, de 29 de junho de 1989), que segundo os doutores é devido as dificuldades de reposição de mão-de-obra - e aí perguntamos: porque não efetivam os aprendizes? Porque não aproveitam o serviço de varias pessoas que estão encostadas?

É mais uma vez chegamos a triste conclusão: Tem Gente Ganhando Muito e Fazendo Muito Pouco!

TRANSAS PARA O SUCESSO

Como é de conhecimento de todos nós, não basta ser um bom profissional, mas sim ter as costas quentes ou então ser bom de cama, para subir na Empresa, e é o que vem ocorrendo com muita frequência.

Não temos nada a ver com a individualidade de cada um e nem com a vida íntima e sexual de ninguém, mas o que não podemos permitir é que pessoas sem escrúpulos profissionais tirem os méritos de quem o merece, obtendo com isso promoções e privilégios sobre a infelicidade de outros profissionais que não querem participar da competição interoperario desta sociedade capitalista.

Alertamos essas pessoas no sentido de que estamos fazendo um levantamento dos envolvidos(as) e seremos obrigados a publicar seus nomes se tornarmos a receber mais denúncias acerca destes acontecimentos.

CHAPÉU DE BICO

ACARICIANDO COM UMA MÃO E DANDO PORRADA COM A OUTRA

Após essa eleição Presidencial notou-se a morte total de um partido (PMDB) que é o atual Governo de São Paulo.

Na FEPASA já arranjaram um meio de tentar reerguer a moral deste partido através dos votos dos ferroviários na próxima eleição para governo do Estado em 90.

Na circular PRE/004/89 de 20-11-89 onde comunica aumento salarial em 20%, demonstrando tal aumento, como se fosse uma caridade do Sr. JOSÉ MACHADO DE CAMPOS FILHO, Secretário de Estado da Fazenda, não por méritos dos trabalhadores ferroviários.

É hora de abrirem os olhos, pois eles agora atacam com essa

farsa, acariciando com uma mão e dando porrada com a outra. Guardem bem este nome, pois é bem provável que voltaremos a ouvi-lo, e muito.

OPOSIÇÃO NÃO!

Como o descontentamento com o Sindicato Oficial é geral, a FEPASA começa a reprimir quem queira se opor a ele. Assim aconteceu em uma cidade de S. Paulo (Rio Claro).

Lá, os ferroviários que montavam uma chapa de oposição sindical foram "estranhamente" convocados para um exame médico surpresa na Barra Funda, e é quase certo que serão demitidos da empresa.

Temos aí a prova final do conchavo da empresa com o peleguismo. Reg

ta saber as providências que serão tomadas quanto a esses ferroviários demitidos, não podemos permitir que a empresa nos trate como trapos.

É por conta dos riscos da repressão e de nossa disposição de não colocar a prêmio a cabeça de cada ferroviário disposto a lutar, que a UTT defende uma atuação CLANDESTINA, FIRME e RADICAL. Não acreditamos em Oposições Sindicais dentro desse sindicalismo podre que queremos ver destruído, no entanto não podemos deixar de denunciar a violência da empresa na luta sindical.

EPIs

Desde 1987 a FEPASA não renova o estoque de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o que vem trazendo transtornos para os funcionários que deles necessitam e que atuam nas oficinas, áreas operacionais, manobra e outros, ficando sujeitos até mesmo a perigo de vida, pela falta de equipamento.

Enquanto o Presidente, Sr. Antonio Carlos Rios Curral, veta a liberação de dinheiro para a renovação do estoque de EPIs, gasta ma

is com construções de armazéns e Centros Recreativos e Esportivos para a FEPASA, não dando a mínima para a segurança dos trabalhadores.

Vemos aí que a política da empresa é de passar uma imagem bonita e rica, mas na realidade o ferroviário está se acidentando gravemente no dia a dia dentro da empresa.

Queremos que o Depto de Segurança e Saúde Ocupacional, resolva esse problema, pois do jeito que está não tem condições de continuar.

COMISSÃO DE GARAGENS: PASSO INICIAL PARA A AUTOGESTÃO

Instalou-se na CMTC as Comissões de Garagens, uma conquista organizacional da categoria rodoviária. Isto é

o passo inicial para a autogestão, ou seja, os próprios trabalhadores vão administrar os meios de produção e extinguir Patrões, Empresários, Políticos, Governos, etc...

Nosso objetivo é o Socialismo Libertário, mas para chegar até lá, uma longa estrada precisa ser percorrida, começando com a conscientização e a responsabilidade da classe proletária e criadora de riquezas, quando ela mesma vai definindo seus rumos e conquistando a autonomia, a independência e por fim a liberdade.

COMISSÃO DERRUBA CHEFETES AUTORITÁRIOS

Não podemos ficar eternamente a mercê dos chefetes autoritários, na garagem São Miguel já foram derrubados o Primo, Chefe da Disciplina e o Valdir do Plantão. Agora as coisas são diferentes. Antigamente, por qualquer besteira cometida vinha punição, advertência, gancho etc... Agora, com o direito amplo de defesa, acabou-se as injustiças e perseguições, mas, ainda tem muita gente agindo na surdina (malufistas e Janistas) dentro da CMTC e, precisamos denunciar esses caras as Comissões de Garagens (Não aos Diretores da CMTC) para que as mesmas cuidem destes indigestos.

GARAGENS DA ACLIMAÇÃO E LEOPOLDINA: CUIDADO COM OS PELEGOS JAIME E BRUCE LEE

É preciso alertar-se contra esses maus elementos dentro da categoria. Eles ganharam as Comissões das Garagens e são mestres em fazer intrigas e fofocas. Eles querem conquistar o Sindicato dos Condutores, de onde foram expulsos devido as arruaças que promoveram no Congresso dos Condutores, em Campinas.

Eles editam a Voz dos Trabalhadores em Transportes, para confundir a categoria, usando o nome de um jornal Amargo-Sindicalista, pois sabem que a VOZ DO TRABALHADOR é um Jornal sério, da COB (Confederação Operária Brasileira). Através dessas artimanhas querem dividir a categoria, jogando uns contra os outros. Por isso lembramos: os pelegos fazem o jogo dos Patrões e só estão interessados na máquina Sindical e querem impedir o avanço e a evolução da classe Trabalhadora.

A U.T.T. não vive de imposto sindical nem desconta mensalidade no hollerith de ninguém. Aqui cada um contribui livremente. Cada um estipula sua cota, segundo sua conscientização e conforme sua vontade de fazer um sindicalismo autêntico, independente de Partidos e Centrais pelegas ou reformistas

ceiras, continuamos na Edição de "O ENGATE", que tem por finalidade ser um órgão de divulgação do Anarquismo e do Anarco-Sindicalismo; da UGT, COB e AIT, mostrando a realidade nua e crua do Ramo de Transportes no país e das Empresas de Transportes que na sua maioria estão ligadas e dominadas pelo Governo.

Fizemos panfletagem na FEPASA, mostrando a diferença salarial dos ferroviários da RFFSA e da FEPASA, sendo que todos são ferroviários do mesmo jeito. Vale ressaltar que esse aumento da RFFSA e CBTU foi graças a greve dos ferroviários, sem nenhum apoio do Sindicato Oficial do pelego Botelho. Nessa panfletagem um dos nossos companheiros foi preso e torturado pela segurança da FEPASA em Julio Prestes mas com o apoio da COB, UGT e de um correspondente Internacional da AIT que estava em São Paulo naquele momento, exigimos providências imediatas, que foram cumpridas pela Diretoria desta Empresa.

Ressaltamos ainda que os ferroviários da FEPASA de Presidente Altino, demitidos na greve em 87, também deverão ser reintegrados.

Convocamos todos os trabalhadores do Ramo de Transportes a unirem-se fraternalmente e solidariamente com as demais categorias profissionais, porque somente com a união dos Trabalhadores, voltaremos a ter a força e o dinamismo que o Movimento Operário tinha no início do século, quando os Sindicatos eram LIVRES e a sua maioria era de filosofia Anarquista e com princípios Revolucionários.

Estamos a disposição dos interessados, para dar maiores esclarecimentos acerca de nosso trabalho, e a que nos propomos; somos solidários com qualquer categoria profissional que esteja em luta contra os senhores do dia; e ainda temos a disposição o Coletivo Jurídico 1º de Maio, para auxiliar as lutas nos tramites Judiciais. Tel. 228-8721, com Dr. José Luiz ou Dra. Dulce - horário comercial.

ELEIÇÕES

Não, basta! Deixemos esta lama, não a agitemos! Limitemo-nos simplesmente a fazer esta pergunta: há uma única pátria humana, a mais vil, a mais abjeta de todas que não seja colocada em jogo num dia de eleição? Fraude, calúnia, vulgaridade, hipocrisia, mentira, toda a lama que repousa no fundo da besta humana - eis o belo espetáculo que nos oferece um país a partir do momento em que se lança em período eleitoral.

Piotr Kropotkin

"VIRÁ O DIA EM QUE NÃO HAVERÁ ESTADO OU PODER ESTABELECIDO QUE RESISTIRÁ A CULTURA, A COMPETÊNCIA, A SENSATEZ, A SABEDORIA E A PERSEVERANÇA ANÁRQUICA DOS LÚCIDOS".

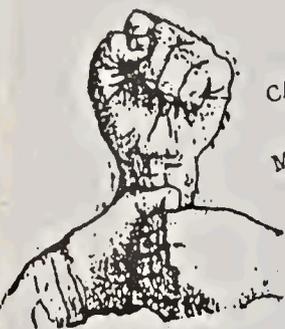


UTT

AVALIAÇÃO 89



SOM DE PROTESTO! NA ESTAÇÃO DA LUZ



CARTA ABERTA À POPULAÇÃO
Metrô quer despejar ferroviários porque prédio "enfeia" o Memorial da América Latina



MEMORIAL
memorial da América Latina
A preocupação do governador Orestes Quércia com os problemas da América não é recente. Há mais de uma década...

O Governo do Estado de S.Paulo, através da Companhia do Metrô, está despejando as famílias de ferroviários residentes na Rua Tagipuru, 282 - bem perto da Biblioteca que integra o terreno do Memorial da América Latina. O Metrô alega que os moradores não podem permanecer no local...

Companheiros trabalhadores da COSIPA

Nós trabalhadores de várias categorias, vinculados à Associação Internacional dos Trabalhadores, temos acompanhado o drama e a luta dos 375 funcionários desta empresa, demitidos em função de uma greve ocorrida em 1987, quitados em função de uma greve das áreas de manutenção e de limpeza. Em razão da solidariedade com eles, pedimos a reabertura da greve. Já mantivemos o objetivo de...



ABERTA AOS FERROVIÁRIOS DA FEPASA

Os ferroviários de toda a COTU (COTU - Companhia Operadora de Transportes Urbanos) que foi uma vitória dos ferroviários unidos, na dos sindicatos ligados ao CUT (CUT - Central Única dos Trabalhadores), conseguiram voltar ao trabalho...

A luta confinada nos limites / marcados pelo Capitalismo não tem / saída, a não ser pela supressão do / capitalismo. É assim que entende- / mos que deva caminhar o processo / de liberação dos povos de todo o / mundo. E nos da UTT (União dos Tra- / balhadores em Transportes), federa- / dos à UGT (União Geral dos Traba- / lhadores), confederada à COB (Con- / federação Operária Brasileira), / seção brasileira da AIT (Associa- / ção Internacional dos Trabalha- / dores), com sede na Alemanha; todos / orgaos de filosofia Anarquista; / acreditamos que a Anarquia, ou se- / ja, o governo do homem por si mes- / mo, isto é, negação do governo de / alguns homens sobre outros, é um / ideal de liberação, o mais univer- / sal, o mais justo e o mais logico / da espécie humana.

Atuamos no campo Anarco-Sindica- / lista, lutando para obter a extin- / ção dos Sindicatos Oficiais, para / que os trabalhadores possam negoci- / ar os seus interesses diretamente / com os patrões e as Empresas, sem / enriquecer sindicalistas corruptos / que se vendem e vendem ao mesmo / tempo os trabalhadores para o Go- / verno, para os Patrões e para as / Empresas.

Para nós a nossa tarefa mais ur- / gente é a organização dos Trabalha- / dores e dos oprimidos e explorados / de um modo geral nos campos econô- / mico, político, cultural, ecológi- / co, psicológico e social, e a pro- / paganda oral e escrita, a luta con- / tra a ignorância e as crendices.

Além desses meios de Ação Dire- / ta, preconizamos a greve, a agita- / ção de rua, a greve geral, o comi- / cfo, a sublevação e a insurreição /

dos Trabalhadores, que os levará / por fim a expropriação dos meios / de produção e das riquezas sociais / para o bem comum de todos.

Neste ano de 1989, fizemos um / Ato/Show de protesto em 17 de fe- / vereiro na Estação da Luz, o "RE- / VOLTE-SE, PELA VIDA", contra o as- / sassinato de um ferroviário da / RFFSA na greve de 1988, com um ti- / ro pelas costas dado por um agente / de segurança da própria Empresa, / Esse Show foi também um BASTA! con- / tra todos os assassinatos de traba- / lhadores que vinham ocorrendo, sem / punição aos culpados; e também con- / tra a falta de segurança dos trans- / portes públicos.

Apoiamos os metalúrgicos da CO- / SIPA, demitidos na greve de dezem- / bro/87, que de acordo com a consti- / tuição deveriam ser reintegrados / desde outubro/88. Esses metalúrgi- / cos ficaram acampados por dois me- / ses no largo do Paissandy, em fren- / te a Sede da Empresa, até que com / muita luta - inclusive com o apoio / solidário da AIT e de um Ato/Show / na Concha Acústica - Canal 3 - Pra- / ia de Santos em 20 de maio, conse- / guíram a Anistia e voltaram ao tra- / balho.

Atuamos também pelo NÃO! ao des- / pejo dos moradores (ferroviários / da FEPASA) da Rua Tagipuru, 282 - / Barra Funda, que estavam para ser / despejados e conseguiram mais um / ano de residência no local e alguns / acordos que o Sr. Craveiro nego- / ciou em seu favor, com a ajuda do / larapio e também pelego Sr, Ivens / (um dos moradores do prédio da ta- / jipuru, ligado ao PSDB).

Apesar das dificuldades finan- /